

# ELIMINAÇÃO DOS INTERMEDIARIOS PARA BAIXAR O CUSTO DA VIDA

O PRESIDENTE ELEITO PROTEGERÁ O POVO — ESTIMULARÁ A IMIGRAÇÃO E APOIARÁ A INSTALAÇÃO DE DUAS FÁBRICAS DE AUTOMÓVEIS NO BRASIL.

RIO, 24 (V.A.) — Em sua última entrevista aos jornalistas o sr. Getúlio Vargas sofreu um bombardeio de perguntas, respondendo, em termos diferentes, o que já havia dito em suas palestras anteriores. Mostrou-se interessado em animar o programa de imigração e no aumento da Marinha mercante do Brasil, principalmente com navios-tanques. Outro ponto importante de suas declarações foi o propósito anunciado de tudo fazer para o barateamento do custo da vida. Tendo sido dito nessa altura que o obstáculo mais difícil de vencer para conseguir tais propósitos seriam os intermediários, Getúlio respondeu categoricamente: "POIS ELIMINAREMOS OS IN-

TERMEDIARIOS!" A entrevista prosseguiu com outros assuntos, incluindo-se no tema a questão da indústria cinematográfica nacional, a qual Getúlio mostrou-se disposto a dar todo seu apoio. Getúlio indicou ainda que tencionava reorganizar os quadros do funcionalismo federal, cujo excesso considerava um grave risco para a economia nacional. Revelou também que pretende atender às propostas de duas fábricas de automóveis, uma italiana e outra francesa, para se instalarem em São Paulo e no Rio Grande do Sul. A respeito ainda do funcionalismo público o sr. Getúlio Vargas mostrou-se alarmado com o seu aumento excessivo, chegando a afirmar que estão

de tal maneira comprometidas as finanças públicas que se torna impossível a realização de qualquer plano administrativo. Lamentou que tivesse sido abandonado o sistema do mérito para a escolha do funcionalismo público pela simples nomeação ou indicação. Também teve palavras de indignação para as tabelas únicas, condenando-as, bem como a reestruturação dos institutos de previdência. Taxou de imorais e vergonhosas as nomeações da Câmara dos Vereadores, não só porque representam sangria desmedida dos cofres públicos, como desestímulo dos antigos funcionários, Getúlio prometeu uma revisão do assunto.

# OS VEREADORES E SUPLENTE DO PSD UNIDOS EM TÓRNO DOS SEUS INTERESSES

HOMENAGEADA A IMPRENSA

Os vereadores recém-eleitos pelo P.S.D. e seus suplentes, ofereceram ante-onde, às 20 horas, no Clube Doze de Agosto, um jantar íntimo aos srs. dr. Aderbal Ramos da Silva, Governador do Estado, Celso Ramos, Presidente do Partido dr. Tolentino de Carvalho, prefeito da Capital, e Cel. Lopes Vieira, Presidente do Diretorio Municipal e aos diretores de A Gazeta e deste jornal.

Esse ágape transcorreu na maior cordialidade e veio reavivar o entusiasmo com que os quadros pesadistas vão enfrentar a futura transformação política no Estado e no município, dentro dos mais altas e sadios propósitos de trabalho pelo bem estar coletivo. Em formoso e aplaudido improviso, o vereador Osmar Cunha ofereceu o jantar aos homenageados,

em nome dos vereadores e suplentes. afirmou que aquela reunião era uma inequívoca demonstração de lealdade partidária e de irrisório apoio aos homens de P.S.D.

Em breve e também aplaudidíssimas orações os srs. Governador do Estado, Celso Ramos, Tolentino de Carvalho e Rubens Ramos agradeceram a homenagem, ressaltando os primeiros as suas ceteras de que o Partido, pela decisão dos seus eleitos, levará a bom termo o seu papel democrático de oposição, e declarando o último que a imprensa pesadista cumprirá o seu dever, dentro da orientação que lhe for traçada.

Por último, o vereador Miguel Daux, em eloquente discurso, ao champanhe, fez o brinde de honra ao sr. Neréu Ramos.

## DISCURSO DO DR. IVO GUILHON, JUIZ ELEITORAL, NA DIPLOMAÇÃO DOS CANDIDATOS ELEITOS NO PLEITO DE 3 DE OUTUBRO, EM LAJES

Dignas autoridades, senhores diplomados, meus senhores.

A justiça eleitoral está cumprindo a sua última etapa, dentro das atribuições previstas pela lei. E, o final da ardua missão, nobre, quanto enaltecida, oferece este espetáculo de fé e confiança no regime democrático, como diplomação dos eleitos escolhidos pela vontade popular. São todos cidadãos dignos e honrados, saídos das várias camadas sociais, os quais saberão honrar o mandato que o povo lhes colocou nas mãos, e que aqui recebem o documento que soberam conquistar, o qual a Junta Eleitoral, por seu Presidente, lhes confia, para que guardem com carinho e respeito.

O pleito de 3 de Outubro na capital do civismo catarinense, não poderia deixar de oferecer o espetáculo das campanhas eleitorais de sempre, empolgando as massas despertando a consciência cívica do cidadão, principalmente aqui, onde as velhas tradições de honra e disciplina, coragem e lealdade, educaram o homem no sentido da compreensão do seu dever.

A democracia foi compreendida, exercitada em toda a sua plenitude, respeitado finalmente o direito do voto.

A justiça eleitoral — confiante e serena, mais uma vez aqui está, para valer a vontade popular expressa nas urnas, entregando-vos, senhores diplomados, o instrumento do nosso mandato, com que haveis de ocupar vossas cadeiras na Câmara Municipal.

O trabalho arduo de todas as horas foi afinal recompensado, com a ordem e disciplina em que decorreu o pleito, garantida a liberdade do voto, mostrando-se eficiente e aparelhagem eleitoral.

Votaram no Município 13.530 eleitores, encerrando essa cifra o

segundo eleitorado do Estado. Setenta e sete urnas foram abertas sob os olhares vigilantes dos delegados e fiscais de partidos e com a colaboração eficiente e honesta dos companheiros da Junta e escrutinadores, concluindo-se os trabalhos de apuração em dez dias sem que houvesse nulidade de qualquer seção.

No decorrer do pleito, em meio ao entreccho das paixões, quando era natural o desejo de vitória dos partidos, procuramos com serenidade, a harmonia e o equilíbrio da justiça, deferindo os pedidos e as exigências cabíveis.

Com a consciência tranquila do dever cumprido, mesmo porque, no ensinamento de Augusto Comte: "O homem só tem um direito: o de observar o seu dever, dou-me por recompensado de todos os trabalhos e cansaças, cumprido a grata honra de diplomar o Prefeito e Vereadores, como as expressões representativas do povo de Lajes. Dirijo-lhes a minha saudação e da Justiça Eleitoral da 21ª Zona, fazendo votos, para que, no exercício dos seus legítimos mandatos, trabalhem pelo bem estar do povo, pela grandeza e felicidade da terra lajeana.

## SANCIONADO O CÓDIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS DOS MILITARES

RIO, 23 (V.A.) — O presidente da Republica sancionou ontem, a lei votada pelo Congresso que institui o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.



O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Proprietário e D. Gerente: SIDNEI NOCETI — Diretor Dr. RUBENS DE ARRUDA RAMOS

Ano XXXVI

Florianópolis — quinta-feira, 25 de janeiro de 1951

N. 11.055

## ENTREGA DE DIPLOMAS AOS VEREADORES E PREFEITO DE LAJES

O Prefeito Dr. Osni Regis e os Vereadores de Lajes eleitos a 3 de Outubro, receberam no dia 20 do corrente os seus diplomas. A solenidade da diplomação efetuou-se no salão nobre do Forum, sobre a presidência do Dr. Ivo Guilhon Pereira de Mello, juiz da 21ª Zona, fazendo parte da Mesa a Junta Apuradora e altas autoridades locais.

Iniciada a solenidade o juiz Ivo Guilhon mandou o secretário da Junta proceder a leitura da apuração das eleições municipais em Lajes, depois do que convidou o Prefeito e Vereadores, que se achassem presentes e estivessem munidos de suas carteiras de reservistas a receberem os diplomas, que foram entregues obedecendo a ordem de votação. Previamente, recebeu o diploma o Dr. Osni Regis, sob vibrante salva de palmas. Seguiram-se os do P.S.D. que obtiveram maior votação, a começar por Valdo Costa, seguindo-se, Euclides Granzotto, Hercúlio dos Anjos, Ary Waltrick da Silva, Oscar Schweiter, Jorge Barroso Filho e Marcos Ghorzi. Da U.D.N. Laerte Ramoa Vieira, Arnaldo Ramos de Carvalho, Caetano, Costa Junior, Carmosino Camargo e Luiz Marchi. Do P.T.B. Salvador Pucci.

Terminada a entrega dos diplomas, franqueada a palavra fez uso

dela o Dr. Osni Regis, eleito Prefeito Municipal, que elogiou a lisura com que a Justiça Eleitoral de Lajes conduziu o pleito e os trabalhos de apuração, manifestando o desejo de trabalhar pelo Município e bem estar do povo.

Encerrando a sessão o Juiz Eleitoral expressou votos de felicidades aos novos vereadores e ao Prefeito, agradecendo as referências à atuação da Justiça Eleitoral e a colaboração que lhe prestaram os membros da junta Dr. João B. Tezza e Ibrahim Felipe Simão, que funcionaram sob a sua presidência.

## O TRIGO EM URUGUAIANA

O Posto Agro-Pecuário de Uruguaiana, na Campanha fronteiriça rio-grandense, cujos trabalhos de campo tiveram início em maio do corrente ano, obteve resultado plenamente satisfatório com seu primeiro ensaio de cultura de trigo, na extensão de 4 e meio hectares.

O Posto tem como principal finalidade o estudo e omento de culturas de inverno, as quais, além do seu valor próprio, servirão para apoio econômico dos lavradores e criadores, sempre que, por

## HOMENAGEM À EXMA. SRA. RUTE HOEPCKE DA SILVA

Está fadada a ser uma encantadora festa social, o coquetel com que a exma. sra. Rute Hoepcke da Silva vai ser homenageada, no próximo sábado, às 17 horas, no Clube Doze de Agosto.

Essa homenagem, a que se estão associando inúmeras senhoras e senhorinhas da sociedade florianopolitana, leva à primeira dama do Estado os gerais aplausos pela sua permanente solidariedade a todas as campanhas assistenciais promovidas nestes últimos anos. O traje, para essa reunião, será de passeio.

Em poder das exmas. sras. Ferreira Bastos, Alves Pedrosa, Flavio Tavares, José Boabaid e Rubens de Arruda Ramos, e no Club Doze de Agosto, acham-se listas de adesão para essa homenagem.

motivo do rigor do verão, não foram bem sucedidos com a exploração do milho, do feijão, da batata ou do arroz.

O município de Uruguaiana, que é principalmente criador, em épocas passadas produziu um pouco de trigo; nos últimos anos, porém, essa atividade ali não era praticada.

## UM HOMEM SE CONFESSA

NOTAS PARA O DIÁRIO

Othon d'Eça

Esses detalhes, aliás, são gotas de vinho num grande e largo rio que vai passando, lento, sussurrante e claro, ora a transportar no dorso os tons macios de um céu de outono, ora a guardar entre o cristal das águas o vário encantamento das paisagens que o ladeiam.

Algumas figuras que transitam em UM HOMEM SE CONFESSA, revividas pelo amorável condão da prosa do poeta, moram há muitos anos na minha saudade e no meu coração.

Destaco Roberto Gomes. Conheci-o no Ginásio Pedro II, numa banca de exames de admissão ao primeiro ano da Faculdade de Ciência Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro, depois de um suado passeio nos jardins de Virgílio...

Roberto examinava filosofia. Os meus conhecimentos da disciplina não eram vastos nem profundos, nem mesmo substanciais: tinham, porém, uma superfície rasoável: como panorama davam uma agradável impressão.

A folhagem, sadia e lustrada, opulenta por Faguet, era rumorejante e vivaz...

E eu, naquela época, tinha uns gestos agressivos e audaciosos.

Lembro-me do espanto de Roberto Gomes, da sua asfixiante surpresa e do desdem com que, refutando-me, procurou convencer-me de que Nietzsche não fora um louco...

Dissertava com exemplos vivos, laudos medicos, uma colorida erudição...

No fundo da ampunheta, com o tempo, a arêia aqui-tara...

E foi ele quem fez o meu exame!

Apezar do seu espírito mediterrâneo, da delicadeza e da fluidez do seu temperamento — Roberto Gomes aceitava a brutalidade do mais forte, justificava o desprezo do

Terminei a leitura do novo livro de Oliveira e Silva: UM HOMEM SE CONFESSA.

É um livro de memórias: pedaços da vida do grande amigo que é, também, um poeta cujo verso, cheio de plasticidades e de ritmos, encanta pela concisão, a originalidade e a forma.

Contem páginas de uma fina e amorável sensibilidade. Não tenho aversão pelos livros de memórias, que considero mais interessantes ao conhecimento do que todos os gordos e apopléticos tratados de História Universal!

Discordo mais uma vez de Eça de Queiroz, meu mestre e meu feitiço: — um home mde idéia e abstração não pode, por isso mesmo, esconder a sua vida por temor, prudência ou altivo recato!

Há atitudes, há episódios na existência de certos homens que devem ser explicados a seus netos para que eles possam, com orgulho, segurança e pulso rijo julgar e defender essas atitudes e esses episódios.

É o proprio Fradique quem afirma, a proposito de um livro de correspondência, que uma vida, que se confessa constitui o estudo duma realidade humana, que, posta ao lado de outros estudos, alarga o nosso conhecimento do Homem, unico objetivo acessível ao esforço intelectual.

Eu também, quando completei cinquenta anos, comecei a riscar, sem preocupações cronológicas, num velho caderno, uma velha lembrança e umas novas impressões...

E tenho continuado, até hoje, com a tenacidade de uma aranha, a história dos meus dias — por certo mediocres e insensos, porém cheios das audácias de um homem que não teme a policia e desafia a posteridade.

O livro de Oliveira é um bom livro, é mesmo um grande livro.

Alguns da infância do escritor poderiam ficar além do publico, que vê grosso e não pode compreender as antecipações da precocidade.

O anor, como certas flôres, chega, às vezes mais cedo: um rapazinho de oito anos, e que veio ao mundo para ser um homem diferente, pode ter interesse em espiair uma linda menina que apanha pessegos maduros...

Mas o público e os moralistas de cartilha, não compreendem os problemas dos temperamentos...

Não estou fazendo uma critica sizuda nem um reparo de agrado á tia Patrocínio...

super-homen pelos débeis e pelos deserdados, éle que não negava o conforto da sua fraternidade aos mendigos e seria incapaz de vazar os olhos de um morcego!...

Era, de resto, um nietszcheano á flor da pele... por intelectualismo... talvez por uma simples atitude filosófica...

Roberto deu-me um alto grau e premiou-me com a sua amizade.

Estive várias vezes em sua casa, numa quiéta travessa do Botafogo: uma delas com Olegário Mariano, Jayme Ovalle, Caio de Mello Franco... para ouvir SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO.

De quando em quando Roberto interrompia a leitura e levava-nos para a sala de l'oiseau bleu, como no livro de Maeterlinck.

E á penumbra azulada e difusa que vinha da gaiola do passarinho magico, éle tocava ao piano melodias delicadas e enterpecedoras.

Madame Gomes, com o requinte e a fidalguia de uma nobre francesa des vieux temps, fazia, então, passar um serviço de frios e vinhos de alta linhagem e com antepassados nas adegas das Tulnerias...

Depois... a vida se meteu de permeio: andei por Florianópolis, por Lages, por Campos Novos — onde encaixei como Juiz de Direito vários anos.

Uma noite de 31 de dezembro, quando ainda cantava a ultima batida do seu velho relógio e por toda a cidade as corações se abriam ás esperanças de um novo ano — Roberto, como Antéro, "concluindo que a vida não lhe convinha" — dela saiu sem arrependimentos e sem remorsos.

Outras creaturas que camigo vagaram, ingênuas e iludidas, pelos caminhos da química, como Gomes Leite — que um auto estupidamente espatifou — Oliveira as faz sair das sombrias regiões do passado para nos vir contar os momentos fugidios das suas existências remotas e esquecidas.

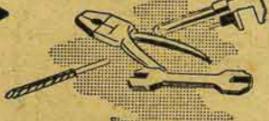
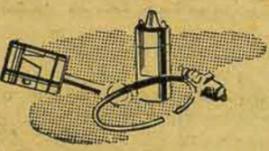
Esse novo livro do artista de HORIZONTE é a afetiva confissão de um homem que acredita, como Pierre Noziere, no amor e na bondade.

Continuo a afirmar, como no discurso em que o saudei na Academia Catarinense de Letras: — Oliveira e Silva nasceu para realizar uma grande e nobre vida e marcar, numa literatura, alguma cousa de imprevisito, de novo, de brilhante, ao calor de um irresistível encanto pessoal.

**CLUBE DOZE DE AGOSTO — SÁBADO DIA 27, COM INÍCIO ÀS 21,30 HORAS GRANDIOSA SOIRÉE. ÀS 24 - HORAS, INÍCIO DO CARNAVAL DE 1951. BATALHA DE CONFETI E SERPENTINAS. DIAS 3, 4 E 6 DE FE VEREIRO GRANDIOSOS BAILES DE CARNAVAL COM INÍCIO ÀS 22 HORAS. BAILE INFANTIL DIA 5 DAS 16 ÀS 20 HORAS.**



**Importe diretamente por intermédio de REMMA S. A., aproveitando as vantagens da compra direta na fábrica.**

<p><b>BICICLETAS:</b> Inglêsas Alamãs</p> <p>★</p> <p><b>MOTOCICLETAS:</b> Zündapp</p> <p>★</p> <p><b>Máquinas de Costura:</b> Zündapp</p> <p>★</p> <p><b>COMPRESSORES DE AR CARREGADORES DE BATERIA</b></p> <p>★</p> <p><b>MOTORES DIESEL</b> Shanks Perkins Hallett Enterprise Venn Severin</p> <p>★</p> <p><b>FERRAMENTAS PARA ARTES E OFÍCIOS:</b> Americanas Alamãs Inglêsas</p> <p>★</p> <p><b>PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS</b> Equipamento elétrico, peças de ferro e aço, radiadores, lonas de freios e discos de embreagem.</p> <p>Americanas Alamãs Inglêsas</p>	     
--	--

**“REMMA” S. A.**  
Representações de Máquinas,  
Motores e Acessórios  
Rua das Graças, 76 - Tel. 42-3720 - R. 21  
Caixa Postal, 2052 - Rio de Janeiro  
S. Paulo: Av. Gen. O. da Silveira, 63 - Tel. 51-4351

**VIDA SOCIAL**

**ANIVERSÁRIOS:**  
*Dr. Paulo Carneiro*  
Ocorre, nesta data, o aniversário natalício do sr. dr. Paulo Carneiro, abalizado médico e personalidade de destaque na cidade de Laguna, onde desfruta de considerável prestígio.

O ilustre aniversariante que, no último pleito, concorreu à Prefeitura daquela cidade, elegeu-se por significativa maioria de votos, o que evidencia, sem dúvida, o quanto lhe querem os lagunenses.

O “O ESTADO” cumprimenta-o pela auspiciosa efeméride, augurando-lhe os melhores votos de felicidade.

*Sra. Moacyr Iguatemy da Silveira*  
A data de ontem assinalou o aniversário natalício da exma. sra. d. Delcídes C. da Silveira, digna consorte do nosso prezado conterrâneo e colega de imprensa, sr. Moacyr Iguatemy da Silveira.

D. Delcídes, por esse motivo, recebeu cumprimentos de suas numerosas relações de amizades, aos quais, embora lardiamente, juntamos os nossos, desejando-lhe constantes felicidades.

*Sr. Lauro Lopes*  
Comemora, hoje mais um aniversário natalício, o sr. Lauro Lopes, chefe de escritório da firma “Calvi de Souza Tavares”.

*Sra. Silvino Carneiro da Cunha*  
Faz anos, hoje, a exma. sra. d. Consuelo Richard Carneiro da Cunha, digna esposa do nosso distinto patriarca, sr. Cel. Silvino Carneiro da Cunha.

*Sr. Antônio Gonçalves*  
Nataliciei-se, hoje, o sr. Antônio Gonçalves, comerciante. O aniversariante que é pessoa muito estimada nesta capital exerce suas funções no Café Nacional.

*José Ferreira Bastos*  
O jovem José Ferreira Bastos, filho do sr. desembargador José Ferreira Bastos e da sra. Maria de Lourdes Caldeira Bastos, festeja, hoje, o seu aniversário natalício. Cumprimentamo-lo auspiciosamente.

*Sr. Osmar Silva*  
A efeméride de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Osmar Silva, funcionário da Caixa Econômica Federal. Aos cumprimentos que receberá pelo grato acontecimento, juntamos os nossos.

*Otávio Ramos de Oliveira*  
O jovem Otávio Ramos de Oliveira, filho do sr. Moair Tomé de Oliveira, médico veterinário do D.S.P., comemora, nesta data, mais um aniversário natalício.

Desfrutando de geral estima nesta capital, o aniversariante será alvo de expressivas homenagens, às quais nos associamos.

**OSMAR NOCETI**  
O aplicado estudante Osmar Noceti, filho do sr. Osvaldo Nobeti e exma. sra. d. Cacilda Noceti, comemora, hoje mais uma data natalícia.

Ao jovem Osmar, as felicitações de “O Estado”.

**FAZEM ANOS HOJE:**  
O jovem Paulo Ferreira;  
— a sra. Isaltina Paula Cidade, esposa do sr. Eugênio L. Cidade, sargto. da Polícia Militar;  
— a exma. viúva Francisca Ferreira Quint;  
— o menino Roberto Vieira da Rosa, filho do sr. Osni Vieira da Rosa, Inspetor da The Texas Co. Ltda.;  
— o sr. Arthur Coelho Pires;  
— a srta. Vilma Silva;  
— o sr. Franklin Máximo Pereira.

**EM TUBARÃO**

**DISCURSO DO DR. FRANCISCO CARLOS REGIS, PREFEITO MUNICIPAL, POR OCASIÃO DAS INAUGURAÇÕES DO AEROPORTO E DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DOMINGO ÚLTIMO**

Toda pista de 1,200 por 150 esta lastrada com cinza de carvão mineral, na espessura de 10-15 e até 20 centímetros. Cobrindo este lastro, está um outro de saibro, com 10 centímetros. Um compressor de 12 toneladas tabalhou mais de dois meses e meio, de lá para cá, em toda pista.

Durante a construção, recebemos, por duas vezes, a visita de S. Exa. Comandante da 5ª Zona Aérea, Brigadeiro do Ar, Armando Pinheiro de Andrade. Recebemos ainda a visita, também, por duas vezes, do Exmo. Sr. Governador do Estado, dr. Aderbal Ramos da Silva. Por três vezes, do eng. Mozart Cordeiro, chefe do Serviço de Eng. da 5ª Zona Aérea e por duas vezes do Comandante Carlos Ruhl, conhecido “as” da aviação comercial e dos diretores da “Cruzeiro do Sul”, dr. Bento Ribeiro e Osvaldo Machado, da T.A.C.

Durante a construção passamos 45 telegramas e recebemos 26.

Ha quasi um mês que T.A.C. esta fazendo sua linha regular, com aviões “Douglas”.

E, para confirmar o que dissemos, no começo basta citar que na ultima viagem a TAC deixou em Tubarão 20 pessoas.

O terreno está todo cercado, com moirões de lei e pintados de branco. A sinalização do campo é de alumínio polido, o que o torna visível e longa distancia e de infrudavel duração. A biruta tem três metros de comprimento, toda de lona, sustentada por uma torre, em tripe, de ferro galvanizado, pintado de alumínio, com nove metros de comprimento. A dois e meio quilômetros de distan-

cia, a torre de sustentação ficará invisível.

Ha dois meses rasgamos duas avenidas de acesso ao campo, onde antes nada havia.

A estação de passageiro é projeto do dr. Romeu do Amaral, ilustre engenheiro arquiteto, a quem muito agradecemos a colaboração espontanea.

Seria humanamente impossivel, à Prefeitura construir o Aeroporto “Anita Garibaldi”, si não fosse, a colaboração dos herdeiros de Etienne Stawisky, tendo a frente o sr. Vitor Alberton; a colaboração indispensavel de S. Exa. o sr. Governador do Estado dr. Aderbal Ramos da Silva; do sr. Brigadeiro do Ar, Armando Pinheiro de Andrade, Comandante da 5ª Zona Aérea; do eng. Mozart Cordeiro, chefe do Serviço de Eng. da mesma zona; do dr. Lourival Torres Malschisky, eng. chefe da 5ª Residencia do Departamento de Estradas de Rodagem; do eng. Geraldo Fonseca, do eng. Manoel Martins e sobretudo e especialmente do engenheiro, o vereador Dr. Annes Gualberto, honesto, dinamico e progressista Diretor da E.F.D. Tereza Cristina.

À Varig que nos facilitou as aproximações com a 5ª Zona Aérea e transportou todas as correspondencia urgentes e nos auxiliou com suas estações de rádio o nosso muito obrigado.

A todos os demais, que colaboraram direta ou indiretamente; que nos incentivaram por palavras, por artigos na imprensa ou por carta ou telegrama, o sincero agradecimento, do governo do município de Tubarão.

Tenho dito.

**BANCO DE CRÉDITO POPULAR E AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA**

(Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada)

**Edital de Convocação**

Assembléa Geral Extraordinária — 2ª convocação

Não tendo havido numero legal em 1ª convocação, a DIRETORIA DE ECONOMIA E ASSISTENCIA AO COOPERATIVISMO do Estado de Santa Catarina, tendo em vista a comunicação que lhe foi feita pelo sr. diretor-presidente da Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada — BANCO DE CRÉDITO POPULAR E AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA —, e de acôrdo com o art. 4º e seus parágrafos 1º e 2º, do decreto-lei n. 6.980, de 19 de março de 1941, e as instruções recebidas do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, convida os senhores associados daquela Cooperativa de Crédito a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, em 2ª convocação, no dia 26 do corrente mês, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Varejistas do Comércio de Florianópolis, à rua Trajano n. 14 — 2º andar (altos da Confeitaria-Chiquinho), nesta capital, afim-de deliberarem sobre a seguinte

**ORDEM DO DIA:**

- 1) — conhecer da renuncia coletiva dos Conselhos de Administração e Fiscal;
- 2) — exame, discussão e julgamento do Balanço, contas e atos gestivos dos administradores;
- 3) — recomposição dos órgãos de administração e fiscal.

Comunica, outrossim, aos senhores associados, que a referida Assembléa funcionará com qualquer numero de associados que compareça, de conformidade com os Estatutos.

Diretoria de Economia e Assisténcia ao Cooperativismo, em Florianópolis, aos 24 de janeiro de 1951.

Carl's Bastos Gomes, diretor

**RÁDIO GUARUJA**

**PROGRAMAÇÃO NOTURNA**

Hoje: Calouros ao Microfone.

Helena Maria.

Amanhã: Zininho — Onôr Campos.

Aguardem! “Deslumbramento” o programa mais querido do rádio catarinense.

Art. 4º — O diploma do candidato que se utilizar da concessão deve ser entregue ao Serviço de Comunicações do Ministério da Educação e Saude, para registro, até 30 de março, com indicação da Faculdade e do curso superior em que estiver condicionalmente matriculado.

Secretaria da Faculdade de Direito de Santa Catarina, 19 de janeiro de 1951.

Osvaldo Bulcão Viana, Diretor da Secretaria.

Visto — Urbano Muller Salles, Diretor.

Visto — Hypólito Gregorio Pereira, Inspetor Federal.

**FACULDADE DE DIREITO DE S. CATARINA**

**EDITAL N. 1**

O Des. Urbano Muller Salles, Diretor da Faculdade de Direito de Santa Catarina, torna publico, para conhecimento dos interessados e em aditamento ao edital n. 24, que abre inscrição para o concurso de habilitação para o ano letivo de 1951 publicado no Diário Oficial do Estado, de 11/12/50, o seguinte:

1 — O prazo para a inscrição termina às 18 horas do dia 20 de janeiro do corrente ano;

2 — O numero de vagas é de 50 (cincoenta);

3 — De acordo com o art. 2º da Lei n. 1295, de 27 de dezembro de 1950 (publicado no Diário Oficial da União de 2/1/51) “para ins-

crição no concurso de habilitação os candidatos apresentarão além de outros documentos exigidos, os certificados de conclusão de curso ginasial ou colegial, em duas vias, acompanhados do historico escolar;

4 — Nos termos da Portaria Ministerial n. 3, de 4 de janeiro de 1951, os diplomados pelos cursos comerciais técnicos, a que se refere o art. 2º da Lei n. 1076, de 31 de março de 1950 estão sujeitos às seguintes normas:

“Art. 1º — Os candidatos à inscrição em concurso de habilitação na qual seja admitido diploma de curso tecnico de comercio, e que o não tenham registrado na Dire-

toria do Ensino Comercial, serão inscritos em caracter condicional, desde que hajam concluido aquele curso no ano letivo imediatamente anterior.

Art. 2º — Além dos demais documentos exigidos, os candidatos a que se refere o art. 1º juntarão fotocópia autenticada do diploma visado pelo inspetor e prova de pagamento do selo por verba.

Art. 3º — A apresentação do diploma do curso tecnico de comercio, registrado na Diretoria do Ensino Comercial, deve ser feita até a vespera do inicio das segundas provas parciais sob pena de cancelamento automatico da matricula condicional.

**CINE-DIÁRIO**

— RITZ —  
As 5 e 8 horas.  
Sessões Chics

Um filme sensacional que aborda um assunto de grande originalidade!

Uma história escrita por JOYCE CARY, vivida no continente Africano!

J. ARTHUR RANK apresenta:  
ATAVISMO  
Technicolor  
com

Phyllis CALVERT — Eric PORTMAN apresentando a nova estrela de ébano:  
ESEZA MAKIMBI.

Todos os mistérios das SELVAS, em cenas autênticas, filmada com risco de vida, nos próprios locais!  
SENSACIONAL... IMPRESSIONANTE...

No Programa:  
Notícias da Senama — Nac.  
2 — Atualidades Warner Pathé — Jornal.

Preços: Ch\$ 5,00 e 3,20  
"Imp. 10 (DEZ) anos".

— ODEON —  
As 8 horas  
A MANADA  
com

Chips RAFFERTY — Daphne CAMPBELL

Produção de:  
J. ARTHUR RANK.

No Programa:

1) — Cinelandia Jornal — Nac.  
2) — Fox Airplan News — Atualidades.

Preços: C\$ 5,00 e 3,20  
"Imp. 14 anos".

— ROXY —  
As 8 horas

RESGATE DE UMA CONCIENCIA  
com

Burt LANCASTER — Edward G. Robinson. — Mady CHRISTIANS

No Programa:

1) — O Esporte em Marcha — Nac.  
2) — Metro Jornal — Atualidades.

Preços Cr\$ 5,00 e 3,20  
"Imp. 14 anos".

— IMPERIAL —  
As 8 horas

ULTIMA EXIBIÇÃO  
ESCRAVAS DO AMOR  
com

Simone Signoret — Marcel Pagliero — Marcel Dalio.

No Programa:

1) — Esporte em Marcha — Nac.  
2) — Florida, Terra Generosa — Short.

Preços: Cr\$ 6,20 e 3,20  
"Rigorosamente Proibido até 18 anos".

IMPERIO (Estreito)

8 horas

1) — A AVENTUREIRA  
Maria Felix  
2) — MANON A 326  
Viviane Romance.

**ASSUSTADO?  
use KOLYNOS!**



Não se assuste!... O Creme Dental Kolynos acaba com o mau hálito, clareia os dentes e faz brilhar o sorriso. Além disso, Kolynos elimina as bactérias que produzem os ácidos bucais causadores das cáries. Compre Kolynos hoje mesmo e... use-o todos os dias!

**KOLYNOS** Combate as cáries  
Agrada mais  
Rende mais

K-424-P

**Tudo é estrada boa para o pneu**  
**"BANDEIRANTE"**



Forte e resistente, o BANDEIRANTE é o pneu feito *sob medida* para serviços onde se precisa "ir apanhar a carga fora da estrada, trazê-la para a estrada e transportá-la com rapidez", como, por exemplo, em derrubadas, pedreiras e minas. A banda de rodagem do BANDEIRANTE — com barras longas e curtas juntando-se no centro — foi desenhada para essa dupla função: puxar *de fato* onde se precisa grande tração, e rodar macio quando a estrada é boa. As barras altas e fortes do pneu BANDEIRANTE agarram o chão com firmeza — são uma garantia contra atolamentos e derrapagens. Sua banda de rodagem extra-grossa e extra-resistente oferece proteção extra contra cortes e rachaduras.

A banda de rodagem, de desenho especial, permite suavidade na estrada e grande tração fora dela!

**GOOD YEAR**

**O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DA BORRACHA**

AGENCIA AUTORIZADA  
**AUSTIN**  
AUTOMÓVEIS  
CAMINHÕES  
CAMINHONETAS

FIUZA LIMA & IRMÃOS  
Cons. Mafra, 37  
Florianópolis

PARA OS MALES DO  
**FÍGADO**  
ESTÔMAGO e INTESTINOS

**HEPACHOLAN**  
O REMÉDIO QUE



**XAVIER.**  
NÃO FALHA!

Brotoejas Assaduras  
**POLVILHO ANTISSEPTICO**  
GRANADO  
Frieiras Suores fétidos

## SOLENE DIPLOMAÇÃO NO PRÓXIMO SÁBADO ESTAMPILHAS EM CIRCULAÇÃO

RIO, 24 (V.A.) — A Comissão de Ministros do Tribunal Superior Eleitoral, designada pelo presidente dessa corte para visitar os srs. Getúlio Vargas e Café Filho e consullá-los sobre a data em que desejavam se realizasse a solenidade da diplomação, esteve hoje no Hotel Paineiras e na residência do popular político rio-grandense, desincumbindo-se de sua missão.

Nesse ensejo, ficou combinado entre os visitantes e os srs. Getúlio e Café Filho que o Tribunal Superior Eleitoral realizará no próximo sábado, às 10 e meia da manhã, a solenidade da entrega dos diplomas ao presidente e ao vice-presidente da República eleitos, devendo, na ocasião, usarem da palavra o ministro Ribeiro da Costa Getúlio Vargas e Café Filho.

### EM TUBARÃO

#### DISCURSO DO DR. FRANCISCO CARLOS REGIS, PREFEITO MUNICIPAL, POR OCASIÃO DAS INAUGURAÇÕES DO AEROPORTO E DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, DOMINGO ÚLTIMO

A cidade de Tubarão, pela sua situação geográfica, e pela sua importância econômica, urbanística e comercial, é o centro do sul-catarinense. Centro rodoviário e centro ferroviário. Falta-lhe um Aeroporto, de cuja necessidade tanto se ressentia, para ser também, o centro aeroviário. Para atingirmos esta meta, não poupamos esforços, empregando todo nosso entusiasmo e todo nosso empenho.

A E.F.D. Tereza Cristina, apesar dos seus 70 anos de existência, continua com seus trilhos, morando nos portos de Imbituba e Laguna. Antes de 1936, todo sul-catarinense dependia, para o transporte de mercadorias e passageiros, com Flopolis e resto do Brasil, unicamente da E.F. e dos portos de Imbituba e Laguna. Não se podia chegar a estes, a não ser pela ferrovia. Era uma peripécia e uma grande coisa, fazer uma viagem a Fpolis. Quem não se recorda do vaporzinho "Max", da Casa Hoepcke e do seu destemido Comandante, o velho Moreira?

Foi nos anos de 1936 e 1945 que se inaugurou as estradas de rodagem, ligando Tubarão ao norte do Estado, via Capiravi e Imarui, respectivamente, no profícuo governo do sr. Nereu Ramos.

Fomos, então, libertados, dos grilhões do porto de Imbituba, onde os passageiros desembarcavam em alto mar, em botes e da barra da Laguna. Esta, por muitas vezes, nos fez esperar 5 — 10 e mais dias, naquela histórica cidade, até dignar-se amainar sua furia, para que o "Max", pomposamente denominado de paquete ou "Aspirante Nascimento", do Loyde, pudessem singrar as águas, que Giuseppe Garibaldi cortou com a quilha do seu famoso "Seival", em demanda de Fpolis e daí aos outros pontos do país.

O sul respirou a plenos pulmões, engulindo quilômetros e quilômetros de rodovias, todos eles, construídos pela capacidade nunca desmerecida, do engenheiro Arnnes Gualberto.

Veio, porém, a era da aviação. Nós, que reclamamos, durante mais de quarenta anos, pela construção de estradas de rodagem, que nos libertassem do transporte marítimo, passados pouco mais de dez anos, já estávamos gritando, novamente, pelo transporte aeroviário.

Araranguá, no extremo do sul, construiu o seu campo de pouso e teve as primeiras linhas regulares de aviões comerciais. Ficamos, então, dependendo de Fpolis ou de Araranguá, para nossas viagens a Fpolis, São Paulo, Rio ou Porto Alegre ou outra qualquer cidade, cuja distância, só o transporte aéreo nos pôde trazer resultado econômico.

Para nós do sul, o transporte marítimo de passageiros, outrora tão promissor, desapareceu completamente. O destemido "Max" antes alegre na pintura e no grande movimento de pessoas ao seu bordo, parecendo mais um dos navios que transitava no Reno, hoje foi rebaixado para simples cargueiro. Navios de passageiros, do Loyde, nunca mais vieram ao sul (Laguna ou Imbituba). Uma viagem, em linhas de ônibus, com várias baldeações, até São Paulo ou Rio, é coisa que não mais se concebe. Ficamos, pois, novamente grilhadados, aos Aeroportos de Fpolis e Araranguá, ambos bastantes distantes e sem condução coletiva regular, que combinasse, com os horários dos aviões. Não havia outra alternativa: si quizessemos progredir, ou melhor, continuar o ritmo progressista, tínhamos que construir o Aeroporto, custasse quando custasse.

Partindo destes raciocínios, tomamos a peito a empreitada. Para resolver o problema, esta administração procurou entender-se com as autoridades do Minis-

rio da Aeronáutica, Quinta Zona Aérea, que superintende Rio Grande e Sta. Catalina, sediada em Porto Alegre.

Em Fevereiro de 1949 fomos à capital gaucha e ali iniciamos nossas conversações. Assim, recebemos em Tubarão, a pedido nosso, por duas vezes, a visita do dr. Mozart Cordeiro, Chefe do Serviço de Engenharia da 5ª Zona Aérea.

De acordo com os dados exigidos pela Aeronáutica, em comprimento e largura, a Prefeitura fez o levantamento topográfico, de um terreno, na localidade de Ilhota, no distrito da cidade, pertencente ao sr. Manoel Firmino. Executou o mesmo serviço, na localidade de Caçador, em Capivari de Baixo. Ambos foram levantados na distância de 1.000 x 150 metros.

Colocados à consideração do eng. Mozart Cordeiro, achou os locais impraticáveis, para campo de pouso. Ficou, desta forma, perdido, um grande e demorado trabalho topográfico.

Como unico recurso, para a construção de um Aeroporto, perto da cidade, aquele técnico escolheu os terrenos da Fazenda Stawiasky, a um e meio quilômetros do centro da cidade.

Não havia outra alternativa. A Prefeitura voltou a fazer novo levantamento topográfico, para duas pistas, em forma de T. A primeira com 2.000 (dois mil) por 150 e a segunda, de 1.300 x 150 metros.

Sendo a fina flôr dos terrenos de agricultura, não havíamos cogitado desta zona, devido ao alto preço das terras, o que pesaria muitíssimo no orçamento. Mas, uma vez que só aquele local servia, e, como estávamos com o pensamento fixo na construção do aeroporto, foram os terrenos declarados de utilidade pública, pela Lei nº 38 de 3/1/1950. Setenta e quatro (74) proprietários rurais, tiveram suas terras declaradas de utilidade pública!

Para as despesas de aquisição do terreno e construção da pista, foi baixada a Lei nº 22 de 9/9/1949, instituindo a taxa de 10% sobre determinados impostos. A Lei nº 34 de 31 de Dezembro de 1949, abriu um crédito especial de Cr\$ 70.000,00, pelo excesso da arrecadação, com a mesma finalidade.

A Prefeitura já tem as escrituras dos terrenos de Etienne Stawiasky, Alvim Rosendo Fogaça e João Albino da Silva, os únicos tres proprietários da primeira faixa.

Com a compra de todo terreno, adquirido na base das escrituras que assinamos o Governo Municipal gastará, só nestes 1.724.151,74. Verdadeira e tremenda guerra de nervos foi movida pelos proprietários das terras, com excessão dos herdeiros de Etienne Stawiasky, que tiveram a frente, o Sr. Vitor Alberton, a quem expressamos os nossos sinceros agradecimentos, pela alla compreensão que teve, do grande melhoramento que iamõs trazer, não só para Tubarão, mas, para todo sul do Estado. Até abaixo assinados, foram endereçados a nós e à Camara, para não ser feito ali o Aeroporto, unico local tecnicamente viável.

Para escriturarmos o terreno de um dos proprietários, levamos três meses em entendimentos. Tínhamos a autorização legal e o dinheiro no cofre, para este pagamento. A nossa paciência tornou-se elastica, pois, queriamos evitar, a todo transe, o ingresso em juizo, para a desapropriação. É que não dispunha a Prefeitura, de todo dinheiro, para pagamento imediato dos 1.000 x 150 metros. E, o ingresso em juizo, tem como primeiro passo, o depósito da importância ofertada, a qual obedece a uma certa base, da Lei de Desapropriação. Si fizéssemos isto, todo trabalho iria agua abaixo. Depois de tudo acertado com o proprietário em tela, mandamos lavrar a escritura e fomos à sua

RIO, 23 (V.A.) — Mais de três milhões de estampilhas novas de educação, no valor de um cruzeiro e cinquenta centavos, já foram impressas na Casa de Moeda e distribuídas para capital e interior do país, esperando-se em breve a substituição de todos os antigos valores.

### LUIZ FIUZA LIMA

A data de ontem assinalou a passagem do aniversário natalício do sr. sr. Luiz Fiuza Lima, Diretor Superintendente e um dos fundadores da Transportes Aéreos Catarinenses S. A.

Dotado de grande capacidade de trabalho, dedicou-se o aniver-



sariante, desde muito cedo à vida comercial, sendo testemunho de sua eficiência a posição que ocupa nos nossos meios comerciais.

É grande também o seu círculo de amigos, entre os quais nos incluímos, e que por erto aproveitaram tão magna data para testemunhar-lhes sua simpatia e apreço, o que fazemos juntando aos muitos que irá receber, o nosso abraço com sinceros votos de felicidades.

Quando lá chegamos e anunciamos o motivo da nossa visita, em companhia do tabelião e tesoureiro municipal, o proprietário teve um princípio de ataque e só assinou a escritura, depois de quatro horas de nos dizer tudo que entendia. Mais tarde, sosinho no gabinete meditavamos naquelas cenas, que nunca dantes tínhamos visto. Era o grande amor à terra, que o nosso agricultor tem, que estamos acostumados a ver, no cinema americano. Nunca nos sairá da memória uma de suas frases:

Para que quarenta e dois contos, sr. Prefeito? Isso para mim, não vale nada. Só num ano, eu ganho na cebola, este dinheiro, na terra que o sr. vai me tirar.

E dizer-se que a Prefeitura pagou, por terreno de lavoura, dois cruzeiros o metro quadrado, em local onde não havia luz, nem telefone, nem estradas, nem nada, enquanto os terrenos do Aeroporto de São João, de Porto Alegre, foram pagos a cinquenta centavos o metro, com luz, agua encanada, telefone, exgotos, rua calçadas, etc.

Pagamos um exagero! Mas, a terra que era plantada, há cento e vinte anos, sem adubação, também valia um exagero! E só fizemos as escrituras, depois do dr. Mozart Cordeiro fazer o planejamento do Campo.

Quando já estávamos com a metade do serviço de terraplanagem feito, fomos a Fpolis, entendermos com o sr. Governador. É que havíamos adquirido 1.000 metros de comprimento, e, tínhamos pela frente, logo nos limites, os terrenos do Posto de Monta, proprio do Estado. Este, mais cedo ou mais tarde, tinha que ser cortado. Si era fatal a travessia da pista, pelo terreno do Estado, para que esperar, si estávamos com as máquinas ali? Foi, então, que o ilustre governador do Estado concordou com o nosso pedido. Com isto, a pista, em lugar de ter 1.000 metros, tem 1.200.

Hoje o nosso sonho é uma realidade.

Continua na 2a. página

## NO CATETE O SR. GETÚLIO VARGAS

RIO, 24 (V.A.) — O sr. Getúlio Vargas compareceu, hoje, ao Catete às 11 horas, a fim de agradecer uma visita que, ontem, à noite, o general Dutra lhe mandara fazer no hotel em que se hospedava, por intermedio do general Newton Cavalcanti, chefe da Casa Militar da Presidência da Republica.

Realizou-se, assim, o primeiro quinze minutos. Sabe-se, porém, que antes de o sr. Getúlio Vargas assumir o governo, voltará a conversar com o general Dutra, inclusive em almoço de que participarão o general Gois Monteiro e o sr. Danton Coelho. A porta do palacio do governo, sr. Getúlio Vargas foi recebido pelo diplomata Gothier, chefe do Cerimonial da Presidência da Republica, e o capitão Eduardo Mello, ajudante de ordens. No Salão Azul, junto à Capela, aguardava o lustre visitante o presidente Eurico Dutra, em companhia do general Newton Cavalcanti. Nas

imediações do Palácio aglomerou-se grande massa de povo que, à entrada do sr. Getúlio Vargas, prorrumpiu em vivas e palmas ao seu nome.

Participaram da conferência o sr. Getúlio Vargas, general Eurico Dutra o sr. Danton Coelho e o general Newton Cavalcanti. Ao retirar-se, o sr. Getúlio Vargas foi novamente alvo de ruidosa manifestação do povo.

Hoje, o sr. Getúlio Vargas é que está na sede do governo como visitante embora para ali retorne novamente como ocupante, no dia trinta e um do corrente.

A conferência entre os dois presidentes foi breve. Durou apenas



Florianópolis — 25 de janeiro de 1951

## O COOPERATIVISMO BRASILEIRO E A NOVA ZELÂNDIA

As notícias sobre a marcha ascensional do cooperativismo entre nós já passaram ao dominio de outros países e possessões. Há pouco era o Congresso da Costa Rica que pedia com empenho a remessa de leis reguladoras do financiamento às classes produtoras por intermédio dos estabelecimentos aqui existentes. Agora, causando-nos, ainda, maior satisfação, dada a distância geográfica que nos separa, é a Nova-Zelândia que

faz a solicitação de igual natureza ao Ministério da Agricultura, a fim de atender ao que ficou estabelecido, ali, na Conferência Provincial dos Fazendeiros Federados de Auckland, que decidiu estudar a possibilidade da fundação de um banco agrícola sob bases cooperativas. O Serviço de Economia Rural prontamente atendeu ao pedido, pondo a organização neerlandesa a par do que aqui se leva a efeito, com sucesso crescente, em benefício da produção (SER).

### CLUBE DOZE DE AGOSTO

A diretoria lembra aos srs. Associados que hoje à tarde, na sede do clube, às 17 horas, serão distribuídas as fichas por ordem de chegada e às 18 horas se procederá a venda de mesas para os bailes de Carnaval.

Arnaldo Dutra — Secretário Geral.

## DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL

### EDITAL N. 1

De ordem do Sr. Diretor da Diretoria da Produção Animal, devidamente autorizado pelo Exm. Sr. Secretario da Viação, Obras Públicas e Agricultura, torno publico, para conhecimento dos interessados, que foi adiada até o dia 22 de Janeiro de 1951, o recebimento de propostas, com o desconto de 10%, sobre o valor da avaliação dos veículos constante do edital nº 2, de 7 de Dezembro de 1950, cujas características são as seguintes:

- 1 — Um caminhão Ford 1946, com capacidade de 5.000 quilos, 110 Hp, avaliado em Cr.\$ 28.000,00.
- 2 — Um caminhão Ford 1946, com capacidade para 5.000 quilos, 110 HP, avaliado em Cr.\$ 32.000,00.
- 3 — Uma camionete Ford 1946, com capacidade para 800 quilos, 90 HP, avaliada em Cr.\$ 30.000,00.

Qualquer outra informação os interessados poderão obter na Usina de Beneficiamento do Leite, ou na Diretoria da Produção Animal, em Trindade das 8 às 13 horas.

Diretoria da Produção Animal em Florianópolis, 15 de Janeiro de 1951.

Roberto Claudio Paiva Quint  
Of. Administrativo "I"

### DECLARAÇÃO À PRAÇA

Declaro ao publico em geral e ao comércio em particular que, tendo sido dissolvida e liquidada a firma Campos Lobo & Cia., desta capital, assumi, sob a minha firma individual AMÉRICO DE CAMPOS SOUTO, o ativo e passivo da extinta firma, conforme tudo consta de documentos públicos arquivados na MM. Junta do Comércio. Continuo com o mesmo ramo de negócio da antiga firma, inclusive a Agência da Companhia de Seguros ALIANÇA DA BAHIA, e, assim, espero merecer a confiança de sempre.

Florianópolis, 23 de janeiro de 1951.

[Américo de Campos Souto]

## Frechando

No jantar com que os vereadores e suplentes pessedistas homenagearam, ante-ontem, os lideres do Partido e a imprensa, eu fiz este enorme dscurso:

"A imprensa do partido que desce dará ao partido que sobe uma oposição muito diferente daquela que a imprensa do partido que sobe deu ao partido que desce".

E vai ser mesmo!

GUILHERME TAL